

PARQUES TECNOLÓGICOS COMO INSTRUMENTO DE GERAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL: UM ESTUDO DE CASO DA REGIÃO NORTE FLUMINENSE

Diego A. Dos Santos,¹ Mauricio S. Do Vale²

(1) Graduando em Engenharia de Produção, Institutos Superiores de Ensino do CENSA – ISECENSA, Rua Salvador Correa, 139, Centro, Campos dos Goytacazes, RJ, Brasil; (2) Professor Institutos Superiores de Ensino do CENSA – ISECENSA, Rua Salvador Correa, 139, Centro, Campos dos Goytacazes, RJ, Brasil.

Em 1950 surgiu no Estados Unidos, os primeiros Parques Tecnológicos (PqTs) que serviram de referência para implantação de diversos Parques ao redor do Mundo, isto aconteceu devido aos impactos gerados no que tange ao desenvolvimento regional e a retomada da economia das cidades onde se instalaram. Os PqTs são organizações que possuem cláusulas exclusivas para concepção e estabilização de empresas inovadoras tornando-as competitivas, pois é uma das características destes tipos de empreendimento gerar interação entre todos os setores, de forma que, a teoria seja aplicada por meio da aproximação do meio acadêmico com o que está a sua volta. O tempo médio estimado desde a fase de projeto até a operacionalização deste tipo de empreendimento pode variar entorno de vinte anos para concretização. Este artigo teve o objetivo analisar todo o processo de criação até a inauguração do Parque Tecnológico do Norte Fluminense (PTNF), situado no interior do estado do Rio de Janeiro na cidade de Campos dos Goytacazes a partir de uma breve análise das experiências vivenciadas pelo Parque Tecnológico de São José dos Campos, Sorocaba (SP), Parque Tecnológico de Belo Horizonte (BH-Tec), Parque Tecnológico de Viçosa (PTV) e pelo Parque Tecnológico da UFRJ. O PTNF foi implantado em março de 2015, o empreendimento é caracterizado por variáveis que contribuem para promover o desenvolvimento regional onde se instala através da inovação, transferência de tecnologia e geração de empregos em diversos níveis. Baseando-se na pesquisa bibliográfica é possível encontrar quais são os fundamentos principais dos (PqTs) e os pré-requisitos para que tenham sucesso e sejam implantados em alguma região. Essa metodologia culminou em estudo que evidenciou a falta de algumas categorias que possuem grande relevância na operacionalização de um Parque Tecnológico. Diante do exposto, recomenda-se ações que apontem importantes ações para que o Parque alcance sua consolidação, dentro de um prazo estimado, tendo por base a análise de outros Parques no Brasil e em especial na Região Sudeste.

Palavras-chave: Parque Tecnológico, Desenvolvimento Regional, Hélice Tríplice